

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.:

184

Data 1 de fevereiro de 1977

Pg.:

## Para padre, nuncio ESP 01.02.77 ignorou o essencial

"O encontro veio demonstrar, mais uma vez, que a diplomacia é um hábito das cúpulas", afirmou ontem o padre Egydio Schwade, do Conselho Indigenista Missionário, referindo-se ao encontro mantido na semana passada, em Brasília, entre o ministro do Interior, Rangel Reis, e o nuncio apostólico, d. Carmine Roco.

"Provavelmente — prosseguiu Schwade, que falava após ter participado do Curso de Atualização de Pastoral Indigenista, encerrado ontem na cidade gaúcha de Ijuí — eles não debateram alguns problemas como o dos índios Kulina e Kaxinawa, que continuam privados de assistência da equipe missionária, inclusive da única enfermeira de toda a região do Alto Purus, porque a Funai a expulsou. Também não devem ter analisado o caso do frei Gil Gomes, que permanece impedido de atender livre e plenamente os surufis, do Pará, os quais continuam reclamando a sua presença, nem a ingerência prepotente da Funai na missão Consolata e na assembleia de chefes indígenas de Surumu em Roraima".

O padre lembrou ainda o fato de os missionários do Cimi continuarem impedi-

dos pela Funai de ingressar nas áreas indígenas, "sob ameaça de prisão". "Mas latifundiários, grileiros e ladrões acentuou — continuam impunemente instalados nas áreas indígenas sob o olhar complacente do Ministério do Interior e da Funai".